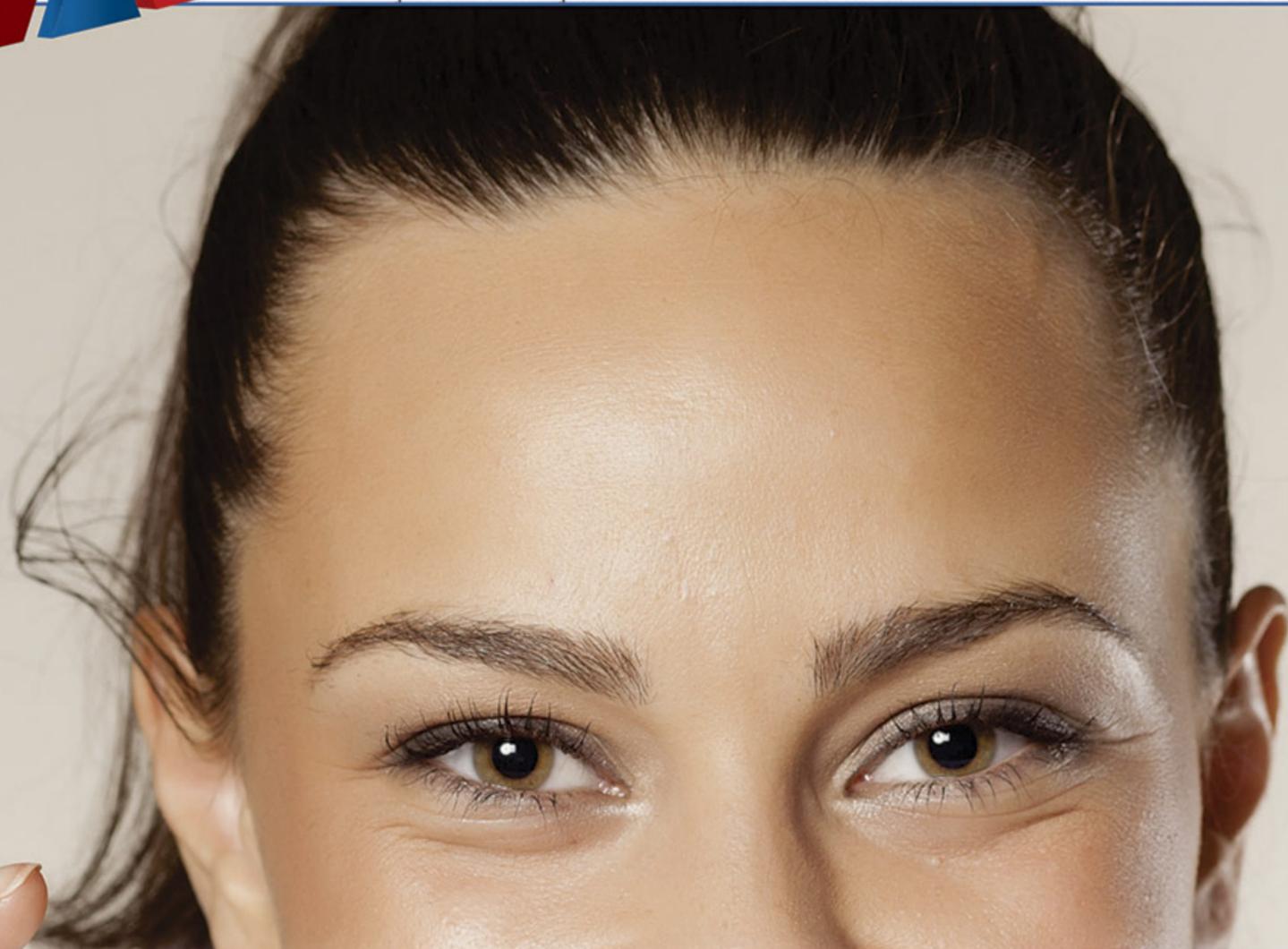




# ASFEB<sup>®</sup>

Publicação da Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia - Ano XIV - Nº 139 - Junho/2016



**Imagem da Asfeb é  
positiva ou muito positiva  
para 95% dos associados**

*Págs. 8 e 9*

**Campanha de vacinação  
foi um sucesso**

*Págs. 4 e 5*

**Torneio Início dá largada  
a campeonato**

*Págs. 10 e 11*

**Governança se reúne com  
associados do interior**

*Pág. 16*

Consciente que as expectativas das pessoas crescem ou mesmo se alteram qualitativamente com o tempo, a Diretoria Executiva promoveu no primeiro trimestre deste ano uma pesquisa de satisfação com o objetivo de entender a percepção dos seus associados quanto à Asfeb e suas áreas de atuação, produtos e serviços disponibilizados. Queremos com a pesquisa sinalizar, ao mesmo tempo, aos nossos associados que nos importamos com o seu conforto e valorizamos a sua opinião, mas também buscamos avaliar se os pressupostos que têm orientado a gestão da instituição estão corretos.



**Domenico Fioravanti**  
Presidente da Asfeb

Os resultados da pesquisa são alvo de matéria desta edição. Tivemos nela a grande satisfação de constatarmos que 95% dos entrevistados entendem a imagem da Asfeb como positiva ou muito positiva, ou que 96% acham o Asfeb Saúde bom, muito bom ou ótimo. Para todos os membros da Diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal, que dedicam de forma voluntária seu tempo a esta instituição, fica como retorno esse resultado de aprovação do nosso trabalho. E, ao mesmo tempo, nos coloca o desafio de não só manter esse grau de satisfação mas o de ampliá-lo ainda mais

Também na perspectiva de auscultar o que pensam nossos associados e encontrar novos caminhos de comunicação que estreitem ainda mais nossas relações, realizamos durante o mês de abril reuniões da Governança Corporativa da Asfeb em cidades-polo baianas: Jequié, Vitória da Conquista, Ilhéus, Itabuna e Feira de Santana. Nelas pudemos levar ao interior informações sobre a prestação de contas da instituição de 2015, Redutor Salarial, área social, benefícios e convênios. Além, claro, de ouvir sugestões, reclamações e esclarecer dúvidas.

Entendemos que essas iniciativas reafirmam o princípio básico do compartilhamento de informações, fundamental para a boa administração, em especial de organizações de autogestão, como é o nosso caso. A Asfeb está sempre aberta aos seus associados que são, em primeira e última instâncias, a sua razão de existir.

**EXPEDIENTE**  
**ASFEB**

**Presidente**  
Domenico Fioravanti

**Vice-presidente**  
Cleudes Cerqueira de Freitas

**Diretor Administrativo-Financeiro**  
Edgard Perrone Neto

**Diretor Jurídico e de Aposentados**  
Alfredo Marcelino Pereira

**Diretor Social, de Cultura e de Turismo**  
Jorge Augusto da Silva Costa

**Diretor de Esportes**  
Antonio Carlos Lins Gomes

**Conselho Deliberativo**

**Presidente**  
Jaime Raimundo Nascimento Filho

Amires Raymundo Silvany  
Antônio Carlos Batista Neves  
Eraldo Bispo de Santana  
Itamar Gondim Souza  
Geraldo Pinto de Souza Júnior  
Luiz Augusto Guimarães Carneiro  
Maria Consuelo Gomes Sacramento  
Maria Nazaré Hora Silva  
Otacilio Bahiense de Brito Júnior  
Wilson Lopes da Silva

**Conselho Fiscal**

**Presidente**  
Paulo Sérgio Neves da Rocha  
Manuel Perez Martinez  
Sérgio Afonso Lima Silva

**Ouvidoria**  
Rosalvo Sant'Ana Souza Filho

**Redação e Edição**  
Fred Burgos

**Editoração**  
Quarta Onda Propaganda Ltda.

**Fotografia**  
Wilson Militão

**Tiragem**  
4.000 exemplares

## Novo conselheiro deliberativo

O associado Geraldo Pinto de Souza Júnior é o mais novo conselheiro deliberativo da Asfeb. Em razão da vacância de uma das cadeiras do Conselho, ele assumiu o cargo no dia 30 de março, para uma gestão que se estende até dezembro deste ano. Natural de Guanambi, Geraldo foi o 12º candidato mais votado nas últimas eleições. Para ele, é uma grande satisfação poder contribuir para que a Asfeb se fortaleça e cumpra melhor ainda o seu papel. "A Asfeb tem uma contribuição muito importante para o Estado, ao disponibilizar serviços sociais e médicos para categorias fundamentais à gestão pública", conclui.



**Geraldo Júnior assume vaga no conselho deliberativo**

# Asfeb +50 foca na atenção preventiva

A expectativa de vida do brasileiro ao nascer é, hoje, de 75,4 anos, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estamos vivendo mais. E precisamos nos preparar para viver muito e melhor. As ações preventivas iniciadas o mais precocemente possível é a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) para um envelhecimento bem sucedido. É em torno dessa ideia que foi estruturado o programa Asfeb +50, que já conta com 26 beneficiários, sendo 12 mulheres e 14 homens.

De acordo com o presidente da Asfeb, Domenico Fioravanti, o programa faz parte do trabalho de conscientização dos beneficiários do Asfeb Saúde sobre a importância de realização de exames preventivos para a sua qualidade de vida. "Para isso, o diagnóstico precoce e o controle de doenças crônicas degenerativas são meios fundamentais, a fim de se evitar quadros graves de saúde e a redução no número de internações hospitalares", avalia.

Em fase de implantação, ainda como "piloto", o programa tem como objetivo principal garantir aos beneficiários entre 50 e 59 anos, das diversas cidades baianas, o atendimento em torno de ações de prevenção e promoção da saúde, possibilitando uma melhor qualidade de vida. "O programa é pautado na integralidade do cuidado, aumentando o envolvimento dos beneficiários no autocuidado, assim como tem atenção especial no gerenciamento do perfil de saúde desta população", afirma Cleudes Cerqueira de Freitas, vice-presidente e diretor de saúde da Asfeb.

Os beneficiários elegíveis a serem captados pelo Asfeb +50 atualmente são, no total, de 964. No seu primeiro ano de implantação, a meta estabelecida para o Asfeb+50 é captar e acompanhar 20% da carteira de beneficiários na faixa etária de 50 a 59 anos, ou seja, 192 beneficiários, percentual que deve ser acrescido de 10% da carteira a cada novo ano. Ao aderir ao programa, o beneficiário passa pela consulta e a solicitação de exames. "Caso esteja saudável, seu retorno se dará em um ano, para nova avaliação. Caso necessite de algum tratamento, será acompanhado pelo médico assistente do programa na Clínica do Asfeb Saúde ou direcionado para médico especialista referenciado do programa", observa Nércia Souza, gerente do plano.

O monitoramento da saúde do beneficiário pode permitir que ele chegue na fase do envelhecimento pleno em saúde ou com as eventuais doenças controladas. "Todos devem ter o cuidado preventivo como prioridade. Muitas vezes não há sintomas aparentes, mas a doença pode estar à espreita. É o caso do colesterol alto que não apresenta uma sintomatologia imediata, mas ao longo do tempo pode obstruir as artérias e levar a um enfarto ou AVC", ressalta Eneida Lins de Paula, médica referenciada do programa.



**Paulo César de Oliveira em consulta com a médica Eneida Lins, do Asfeb +50**

Para a beneficiária Grace Guimarães de Jesus Almeida, o Asfeb +50 vem contribuir ainda mais para o seu hábito já consolidado de ir sempre ao médico. "Acho importantíssima a prevenção. E vejo nesta iniciativa da Asfeb um estímulo adicional, porque é como se estivéssemos recuperando o antigo médico de família, que nos acompanha continuamente e tem uma visão, ao mesmo tempo, panorâmica e detalhada da nossa saúde", diz. Antônio César Dantas de Oliveira teve há alguns anos câncer de tireoide. Felizmente, diagnosticou cedo e está curado. Ele sabe o valor da prevenção. "O Asfeb Saúde tem mais uma iniciativa louvável na área de prevenção. Aderi ao programa e já garanti a adesão de minha esposa, por confiar integralmente no fato de que prevenir é sempre o melhor remédio", afirma.

## OBJETIVOS DO ASFEB +50

- Diagnóstico precoce das doenças crônicas, instituindo medidas adequadas para manutenção da qualidade de vida;
- Gerenciamento do perfil de saúde do beneficiário através de ações que previnam a piora das condições clínicas – integralidade do cuidado;
- Construção de uma base de dados sobre os beneficiários com doenças crônicas;
- Identificar indivíduos fragilizados, com maior risco de desenvolver incapacidade funcional, melhorando sua capacidade funcional diminuindo assim hospitalização e mortalidade;
- Acompanhar de forma eficiente os pacientes de risco, paralelamente ao desenvolvimento de ações e atividades de educação e promoção da saúde;
- Ofertar uma rede de suporte social para promover o envelhecimento saudável.

# Campanha de vacinação bate recorde de adesão

Na saúde não existe discurso mais politicamente correto que o da prevenção. No Asfeb Saúde, há mais do que discurso. Há uma ética da responsabilidade com o outro, o que levou a instituição a promover este ano uma campanha de vacinação de grande amplitude. Foram disponibilizadas para os beneficiários do plano as vacinas contra gripe (H1N1), pneumonia, meningite ACWY, hepatite B e HPV. Segundo o presidente da Asfeb, Domenico Fioravanti, a campanha de vacinação faz parte das ações preventivas da instituição, voltadas a promover a educação no âmbito da corresponsabilidade no que diz respeito à qualidade de vida e ao bem estar dos beneficiários.

“Este ano, a campanha foi um grande sucesso com a adesão de um número de beneficiários muito acima da média de outros anos, o que nos deixa otimistas quanto à ampliação da consciência sobre a prevenção de doenças no nosso grupo”, avalia Domenico. A vacinação contra gripe e pneumonia ocorreu, no período de 18 a 20 de abril, nas cidades de Salvador, Alagoinhas, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Jequié e Vitória da Conquista. A vacina contra a meningite ACWY, aconteceu nas mesmas cidades no dia 26 de abril.

Já a vacinação contra a hepatite B e HPV (primeira dose), ocorreu, entre 11 a 13 de abril, em Salvador e Feira de Santana. A segunda dose da vacina contra o HPV será ministrada nos dias 14 e 15 de junho, em Salvador, e no dia 14 de junho, em Feira de Santana. A terceira dose acontece nos dias 11 e 12 de outubro. No total, foram vacinados 1944 beneficiários contra a gripe, 221 contra a pneumonia, 643 contra a meningite ACWY, 257 contra HPV e 458 contra hepatite B.

A procura especialmente pela vacina contra a gripe foi tão grande que a Asfeb



**A campanha bateu recorde em adesões, com crescimento de 77% na vacina contra o vírus H1N1**

disponibilizou mais 844 doses adicionais da H1N1, além das 1.100 inicialmente previstas, número que corresponde à média de adesões de campanhas anteriores. Ou seja, este ano foram ofertadas 77% doses de vacinas a mais contra a gripe. “Isso, num momento de escassez da vacina no mercado brasileiro, só foi possível em razão do planejamento prévio e da compra com antecedência pelo plano de saúde junto ao laboratório Sanofi Pasteur”, afirma Cludes Cerqueira de Freitas, vice-presidente e diretor de saúde da Asfeb.



**Vacinar é se prevenir de doenças**

No caso das crianças com idade de 0 a 3 anos, houve uma segunda dose de reforço da vacina ministrada no dia 18 de maio, na Clínica da Asfeb, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Foram 69 crianças elegíveis. Para os beneficiários do interior, o Asfeb Saúde disponibilizou logística adequada.

De acordo com a gerente do Asfeb Saúde, Nércia Souza, não foram compradas mais vacinas contra o H1N1 porque simplesmente não existe disponibilidade no mercado.

Como no ano passado, a vacina contra a gripe foi quadrivalente, ou seja, contou com quatro cepas mais atuais do vírus, garantindo maior proteção e adaptação à evolução epidemiológica. Já a vacina contra pneumonia é vitalícia, ou seja, os beneficiários que se vacinaram no ano passado não precisaram se vacinar este ano. Neste caso, a vacina adotada foi a Prevenar 13, indicada não só contra a pneumonia, mas também contra a otite média aguda (infecção do ouvido médio) causada por *streptococcus pneumoniae*.

Toda vacina contém partes do vírus ou bactéria que se deseja combater. Quando o indivíduo recebe a vacina, seu sistema imunológico reconhece essas partes como “corpos estranhos” e fabrica anticorpos para o seu combate. A partir desse momento, o organismo passa a estar habilitado a produzir anticorpos mais rapidamente em caso de nova exposição à bactéria. Por isso, a vacina contribui para aumentar a capacidade de defesa contra tais doenças.

## DEPOIMENTOS

**Jorge Vieira (Federal)** – “A iniciativa é muito boa, não só porque contempla a vacina contra o H1N1, num momento que se verificam mortes por sua causa, como também porque desta vez ampliou-se o leque de vacinas, garantindo uma ação preventiva ainda mais abrangente”.

**Nélson Ribeiro Coutinho** – “Não é a primeira vez que a Asfeb faz uma campanha de vacinação. Mas essa realmente é muito mais ampla. Para as pessoas comuns, não está sendo fácil achar essas vacinas no mercado. Além disso, estão saindo mais baratas para a gente do plano”.

**Stela Márcia Silva Vasconcelos Santos** – “Ação maravilhosa do Asfeb Saúde. Quando a gente se previne, o custo é menor para o plano e há de forma adicional um ganho de qualidade de vida para o beneficiário”.

**Juliana Azevedo** – “Todas essas doenças são perigosas, e ninguém quer adoecer. Por outro lado, a gente, por conta própria, tende a adiar a vacinação. Mas, quando há um estímulo como a campanha, aderimos logo”.

**Graciete Ferreira Marques** – “Foi tudo ágil e confortável. Marquei pelo computador e praticamente não teve fila. Além disso, todo tipo de prevenção é melhor do que remediar. Todos os planos deveriam fazer igual”.

**Olintho de Oliveira Jr.** – “A ideia da prevenção, de se antecipar à doença, é excelente. Mas a gente tem mania de postergar as coisas. Com a campanha, a gente se sente no compromisso de não perder a oportunidade”.

## VACINAS APLICADAS

### H1N1, UM RISCO EMINENTE

Nos três primeiros meses deste ano, o Brasil registrou 444 casos de síndrome respiratória aguda grave provocada pelo vírus influenza A (H1N1), responsável pela gripe A. O Ministério da Saúde divulgou em seu boletim epidemiológico que a doença já provocou a morte de pelo menos 71 pessoas em todo o país. Em 2009, quando do início de uma pandemia do vírus, o Brasil registrou a morte de mais de 600 pessoas. Atualmente, metade dos casos de gripe no país é provocada pelo vírus H1N1.

### PREVENAR 13, CONTRA DOENÇAS INVASIVAS

A pneumonia ainda mata pessoas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano morre 1,6 milhão de pessoas no mundo. Trata-se de uma das três principais causas de morte no mundo em todas as idades. A vacina Prevenar 13, ofertada pelo Asfeb Saúde, até algum tempo atrás, era aplicada apenas em crianças menores de seis anos, mas já está liberada para adultos acima dos 50, faixa etária na qual amplia-se consideravelmente o risco de complicações sérias advindas da doença.

### HEPATITE B E O RISCO DE DOENÇAS HEPÁTICAS

Segundo dados do Ministério da Saúde, a cada ano são registrados no Brasil cerca de 17 mil casos de hepatite B. A relação sexual, de acordo com a pasta, é a forma predominante de transmissão (52,7%). A doença atinge principalmente a faixa etária de 20 a 39 anos. Apesar da maioria das pessoas se recuperar completamente, existem indivíduos que mesmo assintomáticos permanecem com o vírus no sangue, sendo chamados de portadores crônicos. São

sangue, sendo chamados de portadores crônicos. São pessoas que podem por toda a vida disseminar a doença. Além disso, correm o risco de desenvolver doença hepática potencialmente fatal, cirrose ou câncer hepático.

### HPV, OS HOMENS SÃO OS POTENCIAIS TRANSMISSORES

O *Human Papiloma Virus*, ou HPV, é um vírus que vive na pele e nas mucosas dos seres humanos, tais como vulva, vagina, colo de útero e pênis. Os homens são considerados como potenciais vetores de transmissão. O HPV, quando não é tratado, torna-se a principal causa do desenvolvimento do câncer de colo do útero e de garganta. Pesquisas apontam que 99% das mulheres que possuem câncer de colo do útero foram infectadas por esse vírus. No Brasil, em 2003, 16.480 novos casos de câncer do colo do útero foram estimados, com 4.110 óbitos.

### MENINGITE, UMA DOENÇA QUE PODE SER FATAL

A doença meningocócica é altamente contagiosa e com consequências potencialmente incapacitantes, como surdez, epilepsia e outras desordens neurológicas. Em casos graves, pode até ser fatal. O maior risco de contrair a doença é em crianças e bebês nos primeiros quatro anos de suas vidas, com um segundo pico em adolescentes. Existem até o momento 13 sorogrupos de meningococos. Destes, apenas cinco (A, B, C, Y e W 135) são responsáveis pela grande maioria dos casos de doença meningocócica. A vacina ministrada pelo Asfeb Saúde foi quadrivalente, ACWY. Em 2014, foram confirmados 17.434 casos. O grau de letalidade no país é de 18% a 21%.

# Dengue, zika e chikungunya ameaçam a saúde no país

Todas as três são doenças virais transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. A dengue, a zika e a chikungunya, nos últimos dois anos, passaram a preocupar não apenas os brasileiros, mas o seu risco de pandemia assombra hoje o mundo. Isso porque, silenciosas, elas vêm se espalhando rapidamente, ampliando o risco de morte e de consequências sérias à saúde humana, como o nascimento de crianças com microcefalia.

No Brasil, o Ministério da Saúde declarou Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, reforçando a necessidade de eliminar os criadouros do mosquito. Foi dado o início a uma ampla campanha de mobilização que conta com a adesão da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, e do Asfeb Saúde. Recentemente, foram incluídos no rol de procedimentos cobertos pelo plano de saúde os exames laboratoriais para detecção do zika vírus, que podem ser feitos nos laboratórios DNA e Sabin.

No início de abril, o Ministério da Saúde divulgou, pela primeira vez, o número de casos prováveis de zika no país. Foram 91.387 notificações da doença neste ano, até 2 de abril. Deste total, 31.616 foram confirmados. Em uma ação emergencial para conter novos casos de microcefalia, oferecer suporte às gestantes e aos bebês e intensificar as ações de combate ao mosquito, o governo criou o Plano Nacional de Enfrentamento ao Aedes e à Microcefalia. As três esferas de governo – União, estados e municípios - estão trabalhando conjuntamente. As ações de controle são semelhantes às da dengue, portanto voltadas principalmente para a esfera municipal. Quando o foco do mosquito é detectado, e não pode ser eliminado pelos moradores de um determinado local, a Secretaria Municipal de



**O Aedes é responsável pelas três doenças**

Saúde deve ser acionada.

Essa é uma luta, adverte o vice-presidente e diretor de saúde da instituição, Cleudes Cerqueira de Freitas, que precisa do envolvimento de todos, já que os focos podem estar na sua própria casa, na do vizinho ou mesmo num espaço público. Para nenhuma dessas doenças existe vacina ou medicamentos que as evitem ou tragam a cura. Portanto, a única forma de prevenção é acabar com o mosquito, mantendo o domicílio sempre limpo, eliminando os possíveis criadouros.

Dentre as recomendações voltadas à prevenção estão ainda o uso de roupas que minimizem a exposição da pele durante o dia, quando os mosquitos são mais ativos, proporcionam alguma proteção às picadas, algo que pode ser adotado principalmente durante surtos. Repelentes e inseticidas também podem ser usados, seguindo as instruções do rótulo. Mosquiteiros

proporcionam boa proteção pra aqueles que dormem durante o dia (por exemplo: bebês, pessoas acamadas e trabalhadores noturnos).

No Brasil, a dengue foi identificada pela primeira vez em 1986. Estima-se que 50 milhões de infecções por esse vírus ocorram anualmente no mundo. De acordo com a gerente do Asfeb Saúde, Nércia Souza, nos dois primeiros meses deste ano, foram registrados 396.582 casos, um crescimento de 52,6% em relação ao mesmo período do ano passado. No caso da chikungunya, o número de casos notificados explodiu: já passa dos 12 mil. No ano passado inteiro, foi bem menor: 2,6 mil casos.

O vírus zika foi identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015. Recebeu a mesma denominação do local de origem de sua identificação em 1947, na floresta Zika, em Uganda. Existe quase um consenso científico de que o vírus é o causador da microcefalia. Já o vírus da febre chikungunya foi identificado pela primeira vez no país em 2014. Chikungunya significa "aqueles que se dobram" em swahili, um dos idiomas da Tanzânia. Refere-se à aparência curvada dos pacientes que foram atendidos na primeira epidemia documentada, entre 1952 e 1953, na Tanzânia, localizada no leste da África. Apesar de ser uma doença autolimitada, que dura entre sete e 10 dias, em alguns casos a dor nas juntas permanece por meses.

## O QUE FAZER AO APARECEREM OS SINTOMAS

**DENGUE** - Procurar um médico, fazer repouso e ingerir bastante líquido. Não tomar medicamentos por conta própria. Não é recomendado usar o ácido acetilsalicílico (AAS).

**ZIKA** - Os sintomas são tratados com medicação para a febre (paracetamol) e as dores articulares com anti-inflamatórios. Não é recomendado usar o ácido acetilsalicílico. Recomenda-se repouso absoluto ao paciente, que deve beber líquidos em abundância.

**CHIKUNGUNYA** - Para os casos sintomáticos recomenda-se uso de paracetamol ou dipirona para o controle da febre e manejo da dor. No caso de erupções pruriginosas, os anti-histamínicos podem ser considerados. Não se recomenda o uso de ácido acetilsalicílico.

# Aprovadas por unanimidade contas de 2015

Os associados da Asfeb aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária, as contas relativas ao exercício de 2015. Como observou, na solenidade, o presidente da instituição, Domenico Fioravanti, a Associação vem superando as adversidades da crise econômica, com foco especial nos seus mecanismos de controle interno, alcançando no ano passado mais uma vez superávit. Um exemplo da saúde econômico-financeira da Asfeb foi a regularidade, no período, dos depósitos do Fundo de Reserva Técnica (FRT), que passou de R\$ 14,2 milhões, em 2014, para R\$ 18,4 milhões, em 2015.

Já o FEC passou a contar com recursos da ordem de R\$ 4,4 milhões. A soma dos recursos do FRT e do FEC chegou a R\$



**Cleudes fez a apresentação da prestação de contas relativas ao exercício anterior**

22.841,802, o equivalente a cinco vezes a média mensal das despesas do Asfeb Saúde. A apresentação das contas do ano passado foi feita pelo vice-presidente e diretor de saúde da Asfeb, Cleudes Cerqueira de Freitas, sob a coordenação de

mesa composta pelo presidente Domenico, o diretor jurídico e de aposentados, Alfredo Marcelino Pereira, e os presidentes dos conselhos Fiscal, Paulo Sérgio Neves da Rocha, e Deliberativo, Jaime Raimundo Nascimento Filho.

## Quando recorrer a Ouvidoria da Asfeb

A Ouvidoria da Asfeb foi criada no ano de 2014 para atender às exigências da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, e servir como um canal de comunicação aberto entre o associado/beneficiário e a direção da instituição para prestar esclarecimentos e intermediar solução que não foram atendidas quando do acionamento do Fale Conosco, que corresponde a instância inicial e onde são registradas as solicitações, ou seja, as reclamações, as consultas e outras demandas de natureza operacional da organização.

Segundo o Ouvidor da Asfeb, Rosalvo Sant'Ana Souza Filho, os associados/beneficiários parecem desconhecer o real papel da Ouvidoria e recorrem ao órgão como ente solucionador de problemas e não como órgão de ajuda para solução



**O ouvidor Rosalvo Sant'Ana Souza Filho**

de pendências não atendidas de forma satisfatória e/ou denegados pela gestão operacional. Para que a demanda seja avaliada pela Ouvidoria é necessário que a questão seja apreciada *a priori* pelo Fale Conosco. Esta é a regra, haja vista estar a Ouvidoria em uma posição de análise de segunda instância.

Segundo o Ouvidor, ao longo do ano de 2015, do total de 22 mensagens recebidas pela Ouvidoria, 27% foram

reclamações, 27% consultas e 23% sugestões, dentre outras. Apenas no mês de abril deste ano, nove solicitações foram encaminhadas ao órgão. Sendo que, nenhuma dessas demandas, em momento algum, tinha sido levada ao conhecimento da primeira instância, o Fale Conosco. "Não obstante, nós não nos furtamos em atender as demandas dos associados, mesmo porque isto é vedado pelas normas vigentes. Assim, orientamos que os associados, visando uma maior celeridade na solução de suas questões procurem, em primeira instância, o Fale Conosco e, não ficando satisfeito com a resposta ou não tendo suas expectativas satisfeitas, direcione sua demanda direta para a Ouvidoria, a fim de analisar e dirimir o conflito estabelecido entre as partes", esclarece o ouvidor.

# 96% dos beneficiários aprovam o Asfeb Saúde

Pesquisa de opinião encomendada pela Asfeb identificou que 96% dos beneficiários entrevistados avaliam como bom, muito bom ou excelente o Asfeb Saúde. Já 95% dos associados entendem que a imagem da Asfeb é positiva ou muito positiva. A pesquisa foi solicitada pela Diretoria Executiva e faz parte dos projetos identificados como prioritários pelo planejamento estratégico da instituição. "Toda gestão se orienta em torno de pressupostos que devem ser checados com alguma frequência, nos permitindo o realinhamento de rotas e a sintonia de aspectos que podem ser melhorados", afirma o presidente da Asfeb, Domenico Fioravanti.

Na realização da pesquisa de satisfação da Asfeb, o consórcio contratado Tábuas da Ponte/Painel Brasil adotou uma composição de procedimentos metodológicos qualitativos e quantitativos, a partir de amostras estatisticamente calculadas para serem representativas do universo de beneficiários da Asfeb. Na etapa qualitativa, foram realizadas duas sessões de grupos focais, uma com oito representantes da governança corporativa e outra com sete associados.

Na etapa quantitativa, projetou-se o número mínimo de 499 respondentes, tendo ao final sido obtidos 633 questionários válidos. Desse total, 529 (83,6%) são de sócios patrimoniais e 104 (16,4%) de sócios especiais (demais associados, exceto os dependentes). Foram adotadas duas técnicas de coleta de dados: formulário eletrônico, disponibilizado na área de acesso restrito do site da Asfeb, e entrevista pessoal realizada por pesquisador habilitado. Foram avaliadas as áreas de saúde, social e benefícios/convênios.

O elevado percentual de satisfação com o Asfeb Saúde de 96%, quando desmembrado, nos leva aos 27,6% dos entrevistados que deram nota 10 ao plano de saúde; 33,9%, nota 9; e 26,9%, nota 8; e 7,6% que deram a nota 7. As avaliações de nota seis para baixo perfazem um total de 4% dos entrevistados, sendo que 3,4% dos respondentes deram nota 6 ou 5. "Certamente essa avaliação referenda o grau de satisfação sempre elevado dos beneficiários do plano, já identificado em outras avaliações, como o IDSS – Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar, promovido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar", observa o vice-presidente e diretor de saúde da Asfeb, Cludes Cerqueira de Freitas. Em 2015, o Asfeb Saúde obteve, pela quinta vez consecutiva, a nota máxima no IDSS.



Quando avalia a rede credenciada do plano, a pesquisa aponta que 83,3% estão satisfeitos com os médicos credenciados; 86,9% aprovam as clínicas da rede; 88,2% aprovam os hospitais e 95,3% consideram bons os laboratórios. Já a atenção dispensada pela equipe de atendimento Asfeb encontra a aprovação de 86,6%, quando a recepção ocorre na sede, e 86,9%, quando o acolhimento se dá por telefone. Quando perguntados pela Clínica da Asfeb, 36,1% se mostraram indiferentes ou sem condições de responder, o que sugere um nível considerável de desconhecimento dos beneficiários sobre a unidade.

Na avaliação da área social da Asfeb, o equivalente a 25,2% dos entrevistados responderam que frequentam o clube, dos quais 9,6% vão frequentemente ao espaço localizado no Jardim das Margaridas, em Salvador, e 15,6% ocasionalmente. 39,8% já estiveram lá mas não frequentam, 32,9% sabem que existe mas nunca foram e 1,4%

não sabiam que existia um clube social da Asfeb. Dentre os eventos sociais realizados pela instituição, o Forró da Asfeb é a que obteve o maior grau de satisfação, com aprovação de 72,1%, seguida pelo Dia das Crianças e Lavagem, ambas como 65% de avaliações positivas (de nota sete para cima), Caminhada da Primavera (64%), Dia dos Pais (61%) e Campeonato de Futebol (60,2%).

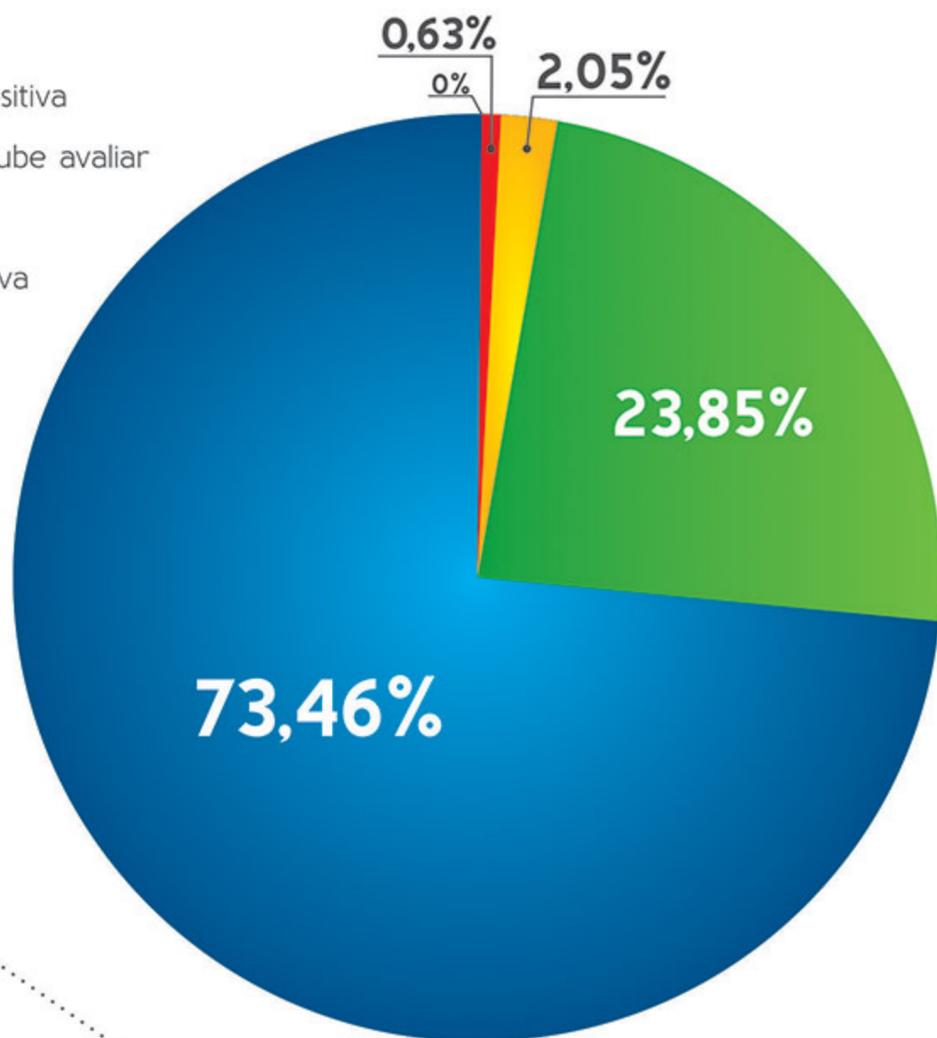
Já na avaliação da área de benefícios e

convênios, a pesquisa identificou que 80,1% dos associados da Asfeb estão contentes ou muito contentes com as alternativas de descontos em escolas, cursos e faculdades, seguro de vida, seguro de auto, plano odontológicos etc., disponibilizadas pela instituição. Chama atenção aqui o elevado número de entrevistados que não conhecem a existência desses benefícios (17,2%) e dos que sabem de sua existência mas nunca os utilizou (51,5%).



## PERCEPÇÃO SOBRE A IMAGEM INSTITUCIONAL DA ASFEB

- Bastante Positiva
- Razoavelmente Positiva
- Neutra ou não soube avaliar
- Negativa
- Totalmente Negativa

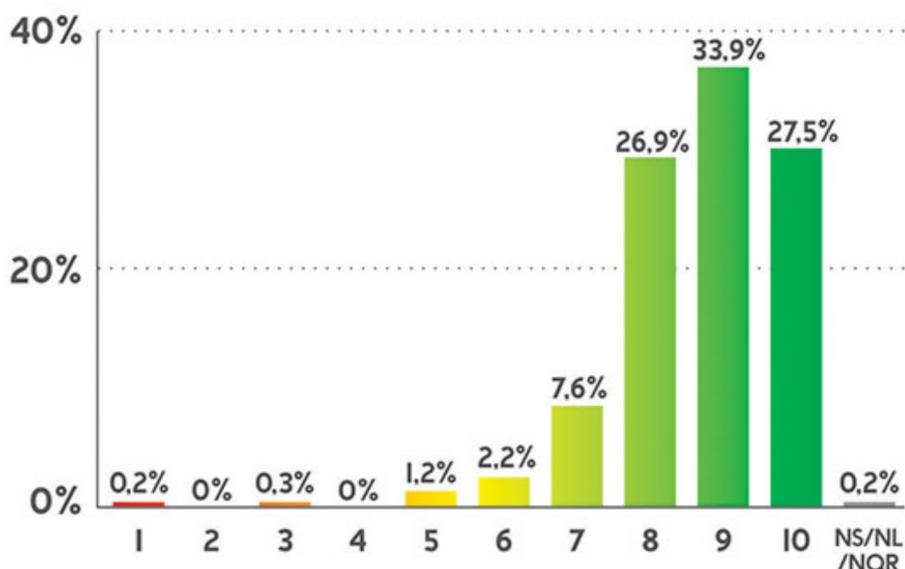


A PESQUISA DE SATISFAÇÃO OUVIU UM TOTAL DE **633 PESSOAS**

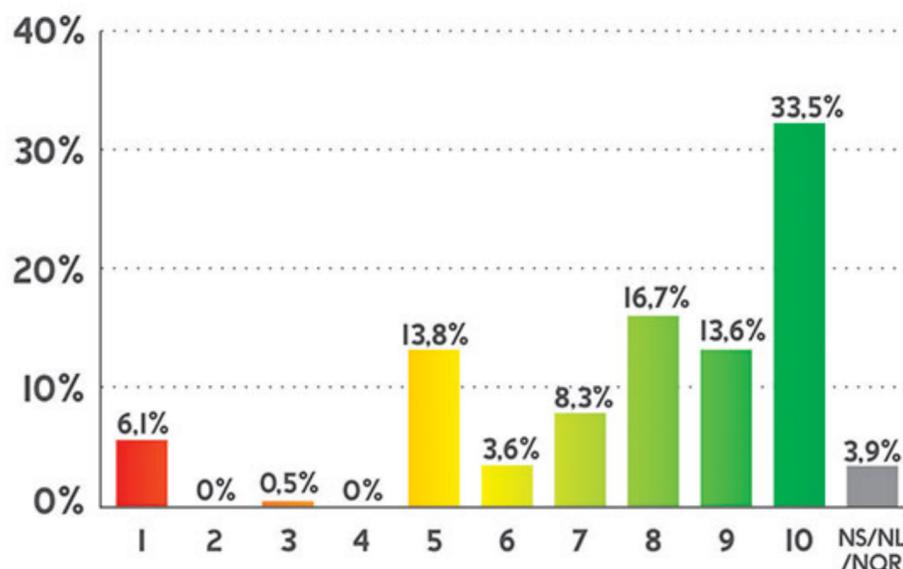
**83,6%**  
SÓCIOS PATRIMONIAIS

**16,4%**  
SÓCIOS ESPECIAIS

### NOTA DE AVALIAÇÃO - ASFEB SAÚDE



### NOTA DE AVALIAÇÃO - FORRÓ DA ASFEB



# Começa o Campeonato 2016 e Boa Ideia sai na frente

Este ano promete. Pelo menos para jogadores e torcedores do Boa Ideia. Já no Torneio Início, o time ganhou o troféu em, simplesmente, todas as três categorias – Veteranos, Sênior e Novos. A disputa aconteceu no final da primeira quinzena de abril, no clube do Jardim das Margaridas, em Salvador, numa festa que contou com a presença de associados “boleiros”, familiares e convidados. “Mais uma vez iniciamos o ciclo esportivo do futebol na Asfeb, sempre na expectativa de que a integração e a união prevaleçam, e que o estímulo à prática do esporte possa ampliar a qualidade de vida dos nossos associados”, afirma Domenico Fioravanti, presidente da Asfeb.

O Torneio deu o ponta pé inicial no Campeonato da Asfeb 2016, que começou com 18 equipes disputando o título em três categorias (seis em cada). Na categoria Veteranos, disputam a competição os times do Barcelona, Boa Ideia, Feira Fubua, IGF, Safos e Utererê. Já na Sênior, participam Boa Ideia, Boca Jr., Mirinho, Penharol, Safos e União. Na categoria Novos, disputam o título as equipes Boa Ideia, Boca Jr., Benfica, Mirinho, Audax e Viracopos.

Na visão do diretor de Esportes, Antônio Carlos Lins Gomes, o Boca, a competição está extremamente organizada. “No site da instituição, já estão disponibilizadas as tabelas de jogos do primeiro e do segundo turnos. Será um campeonato muito equilibrado”, avalia. Em 2016, só puderam participar do Torneio Início e poderão participar do campeonato os atletas que entregaram atestados médicos confirmando sua capacidade física para enfrentar a maratona de jogos.

O Torneio Início deste ano homenageou o associado Josemir Nogueira. “A Asfeb é para mim uma família. Tanto a sua área social como o plano de saúde são muito



No primeiro plano, Nivton Macedo, Boca e Domenico entregam troféus aos vencedores do Torneio Início

importantes para todos os seus associados. Agradeço muito pela homenagem e todos sabem da importância que dou à Asfeb e aos amigos que lá conquistei e mantenho”, afirma.



A competição conta com 18 equipes

O Torneio Início foi marcado não apenas pelo futebol. Não faltou a boa música, nem um delicioso churrasco servido aos presentes. Na voz e violão, Wilson Lopes, conselheiro deliberativo, teve como companhia o associado Márcio Braga. No repertório, MPB, samba, reggae e forró. “Música para mim é fundamental. E é um prazer enorme participarmos de eventos da Sefaz e da Asfeb, quando contribuimos para o bem estar das pessoas”, diz Lopes. Para Márcio Braga, a música e o esporte são os fatores de maior integração que existem. “Vivemos um momento difícil no país. O esporte e a música podem ajudar a criar um ambiente favorável à união”.

O grande homenageado este ano do campeonato é o diretor administrativo-

financeiro da Asfeb, Edgard Perrone, assíduo frequentador do clube. “Para mim, é um grande motivo de orgulho essa homenagem. Vivo a Asfeb desde que saí da Receita Federal para ingressar na Sefaz, em 1988. Particpei do primeiro campeonato pelo Feira Fubua e fui campeão e artilheiro. No segundo ano vencemos a competição pelo Boa Ideia, quando também fui artilheiro. Já fui campeão oito vezes. Gosto demais disso tudo que vivo aqui”, lembra.

O Torneio Início marcou também a reinauguração do bar e restaurante do clube, que passa a contar com nova gestão e um cardápio variado com pratos de qualidade. Além do Boa Ideia, campeão em todas as categorias, os destaques do torneio foram os times do IGF, União e Boca Júnior, vice campeões, respectivamente, nas categorias Veteranos, Sênior e Novos. Durante toda a competição, cada jogo será disputado em dois tempos de 25 minutos. Os padrões das equipes são baseados em seleções europeias, uma produção em parceria com o Sicoob Bahia. Os representantes dos times aprovaram o regulamento integralmente. Por ele, caso ocorram dois WOs, a equipe está automaticamente fora da competição.

# Jomar Maia, na coordenação de arbitragem

Há 22 anos ele comanda a arbitragem nos campeonatos da Asfeb. A simpatia se associa à seriedade para que a disciplina prevaleça em campo. Jomar Maia é uma lenda no futebol baiano e no clube da Associação, em Salvador. A rigor, os campeonatos de praticamente todos os clubes sociais da cidade estão sob sua supervisão técnica. "Apitamos torneios nos clubes da Adelba, dos Médicos, Campomar, Asbac e Espanhol. O nível disciplinar da Asfeb é o melhor de todos. Penso que o que explica isso é o nível elevado dos associados", avalia.

Chamado carinhosamente de "árbitro dos BaVis", Jomar tem muita história pra



**Jomar Maia, coordenador de arbitragem**

contar. Apitou jogos nos maiores estádios brasileiros, como o Maracanã, Beira Rio e Mineirão, além, claro, da Fonte Nova,

onde marcou, na sua reinauguração em 1971, o jogo Bahia 1 a 0 Flamengo. Apitou ainda o último jogo de Garrincha, no Nordeste – Bahia e Olaria. Na inauguração do estádio Carneirão, em Alagoinhas, expulsou o eterno craque Rivelino na partida Bahia e Corinthians. "A expectativa é que uma competição este ano espetacular, pelo nível de organização demonstrado", afirma. Sob sua responsabilidade estão 91 árbitros que compõem o GIAC - Grupo Integrado de Árbitros de Cajazeiras, empresa criada em 1995. São os mesmos juizes de futebol que integram as equipes da Federação Baiana de Futebol e da Confederação Brasileira de Futebol.

## Bar e restaurante reabrem sob nova direção

O Torneio Início, realizado em abril último, marcou a reinauguração do bar e restaurante do clube, que passou a contar com nova gestão e um cardápio variado com petiscos e pratos caseiros de qualidade. O Axé - Bar e Restaurante traz a experiência da cozinheira Rejane Carvalho e um cardápio com comidas caseiras e pratos típicos da região, como dobradinha, sarapatel de carneiro, buchada de bode, galinha ao molho pardo, caldos de sururu e camarão, dentre outros. "Estamos muito animados e na expectativa de que possamos dar motivos adicionais para os associados frequentarem o clube", diz Rejane.

A ideia é que os associados que queiram almoçar no clube façam solicitação do prato desejado com uma semana de antecedência. Para isso, podem ligar para o telefone (71) 3106-1849 e solicitar a comida que querem para



**Bar e restaurante sob nova gestão traz cardápio recheado**



**Caldo de camarão, uma das iguarias da casa**

o próximo fim de semana e informar a quantidade desejada de pessoas. Para o filho e sócio de Rejane Carvalho no restaurante, Thiago Macedo, a proposta é criar uma forte parceria com a Asfeb e conseguir trazer mais associados para frequentar o clube social. "Estamos pensando, inclusive, em incorporar em breve um café da manhã aos sábados e aos domingos", observa. Os ambientes do bar e da cozinha

passaram por uma reforma e novos equipamentos foram adquiridos. A mudança de gestão do bar e restaurante foi feita com o objetivo de melhorar a qualidade da comida, bebida e do atendimento prestado aos associados. E, para ampliar a frequência e aumentar a sua satisfação com o clube, a Diretoria vai promover uma agenda cultural a partir da qual, uma vez por mês, acontecerá um evento com música ao vivo e um prato especial.

# Asfeb celebra Dia das Mães

Pela primeira vez, a Asfeb promoveu uma festa especial dedicada às mães. O clube do Jardim das Margaridas, em Salvador, foi todo decorado com flores de diversas cores, especialmente para elas. Cerca de 150 mães, associados e familiares estiveram presentes. E nem mesmo a chuva que caiu durante o dia tirou o brilho da confraternização, que contou com a banda Compassos, considerada uma das melhores bandas de salão de Salvador. Todas as mães que participaram do evento receberam uma sandália de brinde. No almoço, um cardápio leve e saudável.

Para o vice-presidente e diretor de Saúde da Asfeb, Cleudes Cerqueira de Freitas, como outros eventos da Associação, o clube esteve marcado pela presença de famílias, com várias gerações reunidas. Já o diretor social, de cultura e turismo, Jorge Costa, acredita que o evento deverá fazer, daqui para frente, parte do calendário de festas da instituição.

Marcou presença na festa a Maria da Anunciação Celino Ribeiro, mãe do



*As mães presentes puderam participar da oficina de maquiagem com as consultoras da Mary Kay*

associado Osvaldo José Celino Ribeiro. Sempre presente nas lavagens da Asfeb, ela adorou o evento. "Achei o dia muito proveitoso e alegre, com ótima música. Gostei muito! Até aproveitei essa oficina de maquiagem, eu que nunca fui de me pintar". Para Anelouise Prazeres, esposa do associado Luciano Prazeres, acompanhada na festa pela sogra e pela filha, "o evento

foi muito bem organizado, com uma banda com repertório ótimo, para todas as idades. E a chuva não atrapalhou o brilho da festa". Quem também esteve presente foi Lizete Silvany, esposa do conselheiro Amires Silvany. "Estava tudo muito bom, o ambiente, a orquestra, a comida. Espero que este evento se firme no calendário da Asfeb", disse.



# Um forró para deixar saudades

Festa que tem a maior aceitação por parte dos associados, segundo pesquisa de opinião realizada pela instituição, o Forró da Asfeb deste ano deixou saudades. Como sempre, a celebração junina da instituição foi marcada pela presença de associados e familiares, que juntos se divertiram ao som do melhor do forró, com os artistas Zé de Tonha, Jó Miranda e Del Feliz. A festa ocorreu mais uma vez no Barra Hall, que foi especialmente decorado com motivações juninas. Além da música de qualidade, os associados puderam se servir de comidas típicas, licores e bebidas. No entender do presidente Domenico Fioravanti, "a festa serviu mais uma vez para reafirmar o propósito da Asfeb de realizar eventos prioritariamente para os seus associados". Segundo o diretor Social, de Cultura e Turismo, Jorge Costa, esta edição do Forró foi uma das mais concorridas e animadas. "Ficará na memória de todos os presentes", avalia.







# Governança e associados se reúnem em cidades-polo

Manter uma comunicação direta com os associados do interior do estado foi o principal objetivo das reuniões realizadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, durante o mês de abril, nas principais cidades-polo baianas - Jequié, Vitória da Conquista, Itabuna, Ilhéus e Feira de Santana. Na pauta, o Asfeb Saúde e sua rede credenciada, contas de 2015 da instituição, ações sociais, benefícios e convênios e informes sobre Redutor Salarial. Marcaram presença em todos os encontros o presidente da Asfeb, Domenico Fioravanti, o vice-presidente e diretor de saúde, Cleudes Cerqueira de Freitas, o diretor jurídico e de aposentados, Alfredo Marcelino Pereira, e o presidente do Conselho Deliberativo, Jaime Raimundo Nascimento Filho.

Segundo o presidente Domenico, em todas as cidades, uma das principais preocupações dos associados foi a rede credenciada. Os beneficiários do Asfeb Saúde contam no interior não apenas com a própria rede do plano, como também com os profissionais e unidades credenciadas da Unimed. Do ponto de vista das dificuldades encontradas pela Asfeb para atender todas as demandas dos beneficiários há, por um lado, a falta de especialistas em algumas áreas, como pediatria e cardiologia. Por outro, a existência de poucos beneficiários do Asfeb Saúde em alguns municípios torna a possibilidade de credenciamento pouco atraente para profissionais de saúde. Outro problema sinalizado pelos associados foi o descredenciamento unilateral de médicos sem avisar a Asfeb.

“Entendemos que todo beneficiário é um possível captador de novos credenciados. Estamos sempre abertos a indicações. E, quando as condições permitirem, faremos os credenciamentos desejados”, afirma Domenico. As reuniões foram iniciadas no dia 11 de abril, na cidade de Jequié.



**Governança iniciou a série de reuniões na cidade de Jequié**

No dia 12 de abril, foi a vez da cidade de Vitória da Conquista. No dia 13 de abril, Itabuna, pela manhã, e Ilhéus, pela tarde. E, finalmente, no dia 18 de abril aconteceu o encontro com associados de Feira de Santana.

Cleudes Cerqueira de Freitas fez a apresentação das contas da instituição do ano passado, enquanto o diretor Alfredo Marcelino apresentou informações sobre o andamento dos processos do Redutor Salarial. “Ao longo dos encontros deste ano,

foi reafirmado o desejo de que façamos reuniões similares pelo menos uma vez ao ano”, observa o vice-presidente. Para o diretor jurídico e de aposentados, a possibilidade de um diálogo direto com o associado do interior enriquece o modelo de autogestão da Asfeb e permite uma ausculta das reais necessidades do amplo conjunto de associados.

Na avaliação do presidente do Conselho Deliberativo, Jaime Nascimento, o contato direto com a governança permite ao associado do interior a sensação de maior proximidade da Asfeb, e de que a instituição é de todos. “É importante que todos tenham a certeza de que a Associação está sempre aberta ao diálogo”, diz. Nas cidades de Vitória da Conquista e Ilhéus, foram feitas visitas aos clubes sociais e avaliadas possibilidades de investimentos para que sejam ampliadas as suas possibilidades de autossustentabilidade.

## DEPOIMENTOS

**Emílio Alves Souza Filho (Jequié)** – “Foi um encontro muito proveitoso. A Diretoria passou um amplo panorama da saúde suplementar no país, e a partir disso foi possível entender como a Asfeb tem feito para superar os impasses do setor. Às vezes, cobranças são feitas pelo desconhecimento da realidade”.

**Ricardo Jorge Fernandes Dias (Ilhéus)** – “A Diretoria pode ver no local as condições do clube social. Temos um espaço privilegiado, a beira do mar, em Olivença. Ficou a expectativa de que melhorias sejam feitas”.

**Alício Borges dos Santos (Itabuna)** – “A iniciativa é o que o associado sempre pleiteia. Há sempre a queixa de que todas as atenções ficam para a capital. Então, o encontro foi muito positivo. Demonstra a vontade de melhorar a relação com o pessoal do interior”.

**Itamar Gondim Souza (conselheiro deliberativo, morador de Vitória da Conquista)** – “Foi muito produtivo. Seria importante que encontros como esse acontecessem duas vezes ao ano ou quando da prestação de contas. Os números de um relatório são frios. Eles ganham o calor do contato humano na comunicação face a face”.

**Luís Augusto Guimarães Carneiro (conselheiro deliberativo e morador de Feira de Santana)** – “Pelos depoimentos dos associados locais, a coisa mais importante colhida da reunião foi a comprovação de como a Asfeb é conduzida com seriedade pela Governança Corporativa”.